

GEOGRAFIA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROJETO ESCOLA LIMPA COM EDUCANDOS DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO MILITAR DE SERGIPE

¹Maria Eloísa Alves Melo

RESUMO:

Este artigo apresenta o Projeto Escola Limpa, de educação ambiental desenvolvido pelos educandos do ensino médio do Colégio Militar de Sergipe, que visa uma reflexão quanto ao uso do espaço e do meio ambiente pela sociedade, integrando o conhecimento da geografia com a questão ambiental. Foram desenvolvidas atividades de pesquisa e produção de materiais, dividido em sub-temas: Lixo, As águas de Sergipe e Natureza Fonte da Vida, apresentados na forma de banner, cd, cordel e campanha educativa que posteriormente deverão ser utilizados como recursos didáticos pelo corpo docente da escola. O projeto resultou em um maior cuidado com o ambiente intra e extra-escolar, tanto por parte dos educandos, quanto pelos gestores da escola, e proporcionou uma nova etapa de continuidade do projeto para 2011. Desta forma, as conquistas provenientes do referido projeto, visam contribuir na formação cidadã, crítica e participativa dos alunos e no reconhecimento da educação ambiental como um processo de valorização da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Geografia; Projeto Escola Limpa.

ABSTRACT:

This paper presents the Clean School Project, an environmental education developed by high school students from the Colegio Militar de Sergipe, which aims to reflect on the use of space and the environment by the company, integrating the knowledge of geography with environmental issues. Were developed research and production of materials, divided into sub-themes: Garbage, The waters of Sergipe and Nature Source of Life, presented in the form of banner, cd, line and educational campaign that will

¹ Licenciada em Geografia – UFS

later be used as teaching resources for the body school teacher. The project resulted in a greater care of the environment inside and outside the school, both by the students, and by the managers of the school, and provided a new stage of continuing the project for 2011. Thus, from the achievements of that project, aimed at contributing in civic education, critical and participatory students and recognition of environmental education as a process of valuing life.

KEYWORDS: Environmental Education; Geography; Clean School Project

INTRODUÇÃO

Diante da crise ambiental marcada por um contexto de degradação dos ecossistemas e da relação social entre os indivíduos percebe-se que houve e há uma preocupação em discutir e encontrar soluções construtivas para o espaço planetário.

Assim, como a globalização dos problemas ambientais exige uma sociedade reflexiva, responsável e ambientalmente equilibrada. Nesse contexto, entre a conjuntura relacionada à educação e o meio ambiente originaram o aparecimento da Educação Ambiental (EA) que insere-se na educação formal ou não- formal como um processo de sensibilização, interação e disseminação dos problemas e soluções ambientais.

A EA deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico. Aspectos primordiais relacionados ao desenvolvimento e ao meio ambiente, tais como população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e fauna, devem ser abordados dessa maneira. (Conferência Intergovernamental de Tbilisi – 1977)

Desta maneira, o trabalho visa discutir as atividades do Projeto Escola Limpa realizado no Colégio Militar de Sergipe com alunos do ensino médio, apontar as produções realizadas pelos alunos com a EA no seu cotidiano, integrar o conhecimento da geografia com a questão ambiental. A metodologia constitui-se de observação sistematizada e participativa ocorrida dentro de atividades do Projeto Escola Limpa que servirá para reflexão crítica a respeito da temática ambiental e também a fim de sensibilizar e suscitar discussões nos participantes sobre os problemas ambientais e despertá-los para a compreensão da dimensão ambiental. De acordo com Guimarães

(2005. p.48) “Na concretização desse processo se dá a práxis em Educação Ambiental em que educando/educador exercitem a reflexão/ação na construção desses novos valores e atitudes que integram ser humano/natureza”.

Destarte a utilização do Projeto Escola Limpa, possibilita aos alunos, desenvolver atividades de pesquisa e produção de materiais que posteriormente deverão ser utilizados como recursos didáticos pelo corpo docente da escola. Assim relacionar teoria e prática nesta função educativa de trazer para a discussão as questões pertinentes ao cotidiano com seus colegas e professores, a exemplo daquelas relativas à qualidade ambiental local e global.

Os aspectos positivos e negativos provenientes do referido projeto, visam contribuir na formação cidadã, crítica e participativa dos alunos dentro e fora da escola. Assim como na apreensão geográfica do espaço no qual vivem.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto busca integrar o conteúdo geográfico, o sistema de ensino, a questão ambiental e a EA abordada de forma variada pelos educandos.

A pesquisa possui as seguintes etapas:

Levantamento e diagnóstico dos problemas ambientais, escolar e extra-escolar que fazem parte da realidade local e global. Levantamento bibliográfico para fundamentação teórica. De acordo com Santos (1999), a pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa empírica que utiliza a informação advinda da literatura existente. Está presente em todos os trabalhos acadêmicos, uma vez que é nesta etapa do trabalho em que se fundamenta teoricamente o tema ou fenômeno em discussão. Em seguida foi elaborado um plano de trabalho, para a coleta de dados, elaboração do material e aplicação do Projeto Escola Limpa para a sensibilização ambiental da comunidade escolar.

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O Colégio Militar de Sergipe (CMSE) situa-se no centro da cidade de Aracaju e foi fundado em 18/12/2000 pela associação beneficente dos servidores militares de Sergipe; é o único Colégio Militar privado no Brasil. Os alunos em sua maioria são

filhos de militares e não moram no entorno da escola. Oferece serviços educacionais da educação infantil ao ensino médio.

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Desde o começo da história a humanidade vem provocando impactos ambientais, o cenário da Revolução Industrial e o final da Segunda Guerra, revelam o potencial técnico científico destrutivo, quando o mundo surpreendido com a bomba atômica e enfatizando também a destruição e uso displicente dos recursos naturais. Dos antigos séculos e no atual percebe-se a EA e como vem estimulando debates e discussões em diversas regiões a respeito.

Um dos mais importantes movimentos sociais dos últimos anos, promovendo significantes transformações no comportamento da sociedade e na organização política e econômica, foi a chamada “revolução ambiental” emergiu após a Segunda Guerra Mundial, promovendo importantes mudanças na visão do mundo. Pela primeira vez a humanidade percebeu que os recursos naturais são finitos e que seu uso incorreto pode representar o fim de sua própria existência. Com o surgimento da consciência ambiental, a ciência e a tecnologia passaram a ser questionadas. (CUNHA, 2005.p.27)

A Geografia tem forte contribuição e não deve ser trabalhada de forma isolada, já que essa ciência estuda a relação da sociedade com o espaço na qual ela está inserida, a observação e análise da paisagem, do lugar, do meio ambiente e da natureza, que são algumas das ferramentas que auxiliam na compreensão do mundo em que vivemos. Mas de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), a Educação Ambiental deve ocorrer de maneira interdisciplinar para superar a fragmentação do saber em prol da totalidade, proporcionando a inserção do aluno em sua própria realidade. Em sua prática, o assunto abordado em uma disciplina depende de conceitos, definições ou leis fornecidas por outra, o que leva à integração e à harmonia do saber (BRASIL, 1996). Segundo Alves (2008.p.12) “Entende-se que a EA no ensino de geografia, tendo como ponto de partida o lugar, leva em consideração o espaço vivido no/do cotidiano, o que possibilita uma melhor compreensão das relações sociais, políticas, culturais e éticas, bem como do mundo globalizado”.

Nesse processo interdisciplinar, insere-se a EA como um desafio no ensino da geografia com a pretensão de entender a dimensão ambiental no contexto político, econômico e social.

PROJETO ESCOLA LIMPA E A EA

A educação ambiental no ensino formal tem enfrentado inúmeros desafios, entre os quais se podem destacar o de como inserir-se no coração das práticas escolares a partir de sua condição de transversalidade, posição consagrada pelos Parâmetros Curriculares (MEC, 1997).

Nesse sentido, valoriza-se a incorporação de atitudes pedagógicas que contribuam para que os educandos possam “compor seus próprios quadros de valores”, possam experimentar uma “vivência refletida sobre a realidade”, possam ter garantidos “um processo de construção” de sua relação com o ambiente, de uma “reflexão de nossas vivências”. (TOZONI-REIS, 2004.pg, 74)

No entanto, a transversalidade e EA é um grande desafio para os educadores neste projeto, na qual foi visível a resistência das outras áreas do conhecimento em não participar do projeto. Por outro lado, a experiência que os educandos tiveram e o resultado do trabalho despertou o interesse dos educadores em realizar algo semelhante nos anos seguintes. O projeto foi dividido por sub-temas para cada série de ensino e em grupos de trabalho e pesquisa.

Sub-temas:

1º ano – Lixo –

- Produção de Lixo em Aracaju: pesquisa na empresa coletora de lixo da cidade
- Coleta Seletiva: O que é ? Quais os benefícios?
- Lixo eletrônico: O que reciclar ?



Fonte: Melo, 2010.

2º ano – As águas de Sergipe : Mapeamento das Bacias Hidrográficas de Sergipe, Condições e Uso da água.

Bacia do Rio Sergipe

Bacia do Rio Japaratuba

Bacia do Rio Real

Bacia do Rio Vaza-Barris

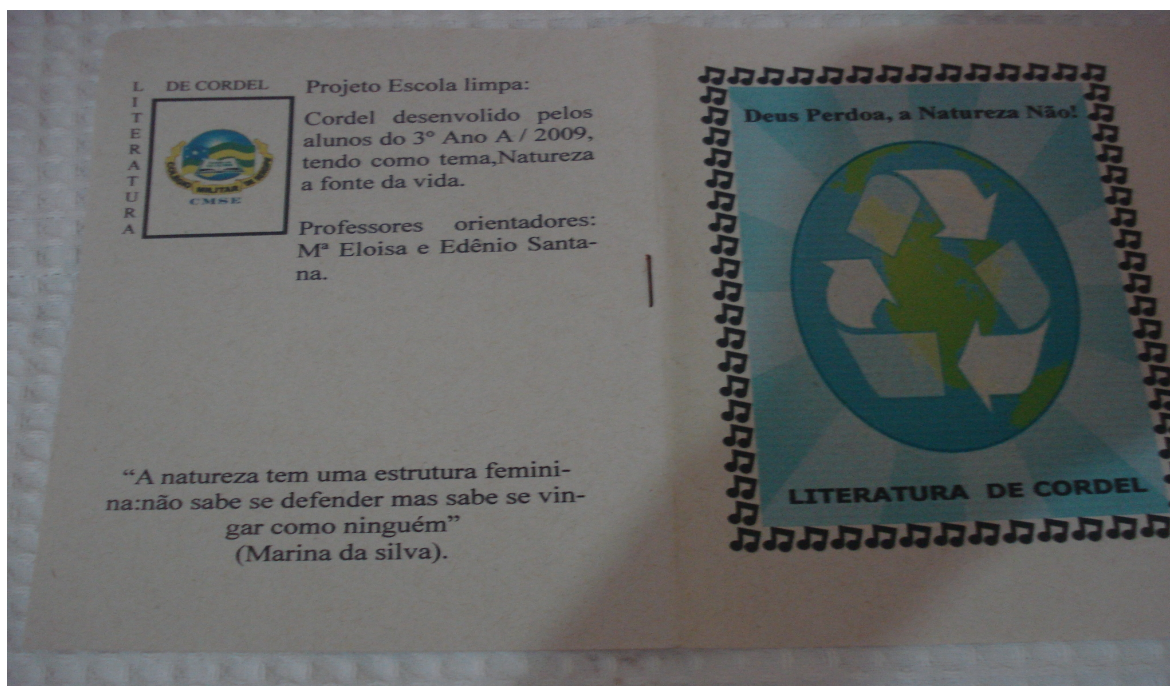
Bacia do Rio Poxim



Fonte: Melo,2010.

3º ano – Natureza: a fonte da vida

- Vídeo - Documentário : entrevista com o professor de química sobre os efeitos dos produtos químicos no ambiente e suas possíveis soluções.
- Cordel: Deus perdoa, a Natureza Não!
- Campanha Educativa
- Relógio do Tempo (evolução da exploração da natureza)



Fonte: Melo, 2010.



Fonte: Melo, 2010.



Fonte: Melo, 2010.

Nota-se que no trabalho, os sub-temas estão interligados com os problemas socioambientais da comunidade escolar e da geografia como disciplina do ensino secundário. Assim, o trabalho não está limitado somente a uma pesquisa, mas a reflexão e sensibilização dos educandos quanto ao trato às questões socioambientais.

Era notório o descuido dos alunos com a escola, principalmente com a questão de lixo produzido pelos alunos, o uso da água e a manutenção da limpeza da escola. Por conta desses problemas, foi pensado um projeto de EA no qual os próprios alunos estivessem ligados internamente ao problema e os mesmos sensibilizados e conscientizados buscassem formas de tratar o meio ambiente, da escola o fora da escola como parte essencial de sua própria vida. A atividade foi realizada buscando o maior envolvimento possível de toda a comunidade escolar, principalmente os educandos que passaram a perceber-se como parte integrante da natureza, agente transformador e multiplicador para uma integração harmônica na relação homem/natureza. Percebemos que no final do trabalho o distanciamento e a desmotivação dos educadores da escola foi superada, devido a motivação e a qualidade dos trabalhos produzidos pelos educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo da citação de Guimarães (2000:14), de que a EA apresenta-se como uma dimensão do processo educativo voltada para a participação de seus atores, educandos e educadores, na construção de um novo paradigma que contemple as aspirações populares de melhor qualidade de vida socioeconômica e um mundo ambientalmente sadio, conclui-se que o Projeto Escola Limpa possui grande relevância na conjuntura escolar e na comunidade local com relação à temática ambiental e em desenvolvimento de projetos com a capacidade de inserir as questões ambientais em suas práticas pedagógicas. Além disso, as produções dos discentes orientados pela docente mostraram-se um instrumento eficaz para a sensibilização ambiental, como também uma ferramenta para ser introduzida em atividades escolares. Ante o exposto, temos que lembrar que a EA é um processo de aprendizado constante e de socialização das práticas ambientais promovendo formação de valores, atitudes e comportamentos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Silvia Freitas. **Prática Pedagógica de Educação Ambiental no ensino de Geografia: necessidade de transição de paradigmas**. Pesquisa em Educação Ambiental, vol.3, n.2 – pp.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1996. 146p.
- CUNHA, Sandra Baptista da. GUERRA Antonio José Teixeira.(Org.). **A questão Ambiental: diferentes abordagens**. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educação ambiental: natureza, razão e história**. Campinas, SP, Autores Associados, 2004.